

Boa tarde a todos. É um prazer muito grande dar início aos trabalhos da Corte ao lado de colegas, familiares e amigos tão queridos.

Esta sessão destina-se à posse administrativa dos Membros eleitos do Conselho Superior da Magistratura e da Escola Paulista da Magistratura, para o biênio 2020/2021, já nominados, e a quem cumprimento neste momento. Homens e mulheres de talento, que reverencio e que nos dão a certeza de um biênio voltado a conquistas e a sedimentar ainda mais o nome da Corte.

Se a solenidade, de um lado, é singela, como convém, de outro é de importância ímpar, na medida em que materializa a vontade dos Eminentíssimos Desembargadores integrantes do Tribunal Pleno na definição dos mandatários da Corte.

O primeiro dever, agora que assumo formalmente a presidência, é uma vez mais e sempre agradecer a Deus, pedindo bênçãos a todos nós que amamos esse Tribunal e o queremos ver concedendo ao cidadão o que lhe é devido, com agilidade e qualidade.

Exercerei a presidência com humildade, vontade, determinação e muito desejo de acertar. Mas nada alcançarei, sem os juízes da minha terra, já o disse no dia da eleição, sua compreensão e colaboração sincera. Nada me será possível sem o empréstimo da experiência e do saber dos Colegas da Corte, do Conselho Superior da Magistratura e do Órgão Especial.

Exercerei de forma veemente a Defesa da Corte e dos Magistrados. Somos respeitados e a população nos tem na mais elevada conta. Mas precisamos zelar por nossa reputação e permanecer vigilantes em relação a críticas. Se elas forem procedentes, responder e corrigir. Se forem improcedentes, responder. Se merecerem resposta compatível com a injustiça da ofensa, usar dos recursos previstos no ordenamento. Não se pode aceitar leviandades, nem

nos sujeitar àquilo que as redes sociais impõem a outros organismos do Judiciário.

Servos da Constituição, caminharemos na direção de nos fazer ouvidos e atendidos na formulação dos pleitos que garantam nossa convivência harmônica, mas independente, com os demais Poderes. O Judiciário tem garantida na Constituição essa autonomia que, em muitas hipóteses, passa a ser considerada ficção ou falácia. E haveremos de assegurar essa autonomia, sempre com respeito aos demais Poderes, com o objetivo único de viabilizar o crescimento do Judiciário, a fim de que possa, de forma efetiva e eficaz, cumprir seu papel constitucional.

Estarei atento às necessidades dos magistrados e das condições ideais para que os colegas consigam vencer a carga crescente de trabalho. O ritmo de trabalho imposto ao julgador e ao servidor não é de conhecimento da sociedade brasileira, mais atenta a questões pontuais da preferência da mídia espontânea. É preciso divulgá-lo com serenidade, mas de forma perene.

O investimento na infraestrutura da informática e de utilização de novas tecnologias e recursos viabilizadores de incremento da eficiência e celeridade da prestação jurisdicional é meta importante de minha administração, porque tudo, absolutamente tudo com que lidamos, passa pelo mundo eletrônico.

Há necessidade absoluta de aperfeiçoarmos ainda mais o sistema de tecnologia da informação e o suporte de todo sistema tecnológico da Corte. O Tribunal de Justiça de São Paulo tem histórico e corpo funcional que o qualifica como um Tribunal moderno, célere e tecnicamente diferenciado, inclusive em razão da visão institucional traçada pelo Planejamento Estratégico. **O momento, agora, é de posicionar o Tribunal de Justiça de São Paulo como referencial nacional na pauta da tecnologia da informação.** E para esse fim dedicaremos nosso melhor esforço.

O Tribunal de Justiça de São Paulo tem o que há de melhor em relação a recursos humanos. Magistrados e Servidores, em todas as

áreas e níveis, comprometidos com a Instituição e que merecem o absoluto respeito de todos. É preciso, porém, planejar estratégias de força de trabalho, gerindo a racionalização de pessoas, cargos, unidades e varas. E vamos fazê-lo, valorizando ainda mais cada magistrado e cada servidor. Sem gestão, não há como irmos à frente.

A questão orçamentária é delicada. Nosso orçamento, a despeito do trabalho junto à Augusta Assembleia Legislativa e ao Governo do Estado, por certo não refletirá nossas necessidades e, no âmbito dos recursos humanos, já estamos no limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal. O momento é de dificuldade.

Mas se isso é um fato do qual não podemos fugir, saberemos enfrenta-lo com criatividade, a fim de superá-lo. E por conta dessa circunstância é que precisamos do apoio de cada magistrado e servidor e da participação efetiva de cada qual, com ideias, sugestões e críticas para o bem. Vamos vencer as dificuldades e manter o Tribunal de Justiça de São Paulo no patamar de respeitabilidade e dignidade que lhe é devido no sistema Judiciário Nacional. É preciso união e o entendimento de que a Corte não está isolada das questões macroeconômicas do País e que dará sua parcela de sacrifício. Essa postura mostrará a responsabilidade dos membros da Corte, que compreenderão os novos tempos, não tenho dúvida. **Mas que essas palavras não sirvam de perplexidade e nem indiquem uma visão negativa.** Antes, sirvam para mostrar a ação positiva de todos os servidores da Justiça no trato de dificuldades que não criamos, é verdade, mas que contribuiremos para a solução, com responsabilidade e prudência, sem abdicar de direitos já concedidos e de outros que se apresentarem aptos à concessão.

A Escola Paulista da Magistratura me é muita cara. Integrei, por três biênios, seu Conselho Consultivo e Deliberativo. Trabalhei com Diretores de alta formação intelectual, de estofo moral e de gestão. Representa o braço acadêmico da Corte e como tal, afirmo, manteremos sua autonomia acadêmica e de administração e a ela

emprestarei todo apoio necessário. A formação de magistrados e servidores resulta diretamente na melhoria da prestação jurisdicional, na formação ética e moral de cada um de nós e na nossa afirmação como cidadãos e profissionais. Recebam todos os meus cumprimentos e reconhecimento na pessoa do Ilustre Diretor Luiz Francisco Aguilar Cortez.

É hora de encerrar. Estabeleci que nossas solenidades serão breves. E devo dar o exemplo.

Ao tomar assento nesta cadeira, não posso, porém, deixar de lembrar de meu saudoso Pai, **Desembargador Nelson Pinheiro Franco**, que exerceu a presidência da Corte. Momento de emoção, certo da compreensão de todos, notadamente porque sei do amor que Ele devotava ao Tribunal e a seus Colegas, amor que é meu também e com a mesma força. Deixou-me muitas lições, dentre elas a de que a missão que assumo, com o investimento no honroso cargo de direção, é a de um mandatário, no sentido estrito da palavra, em posição de simples servidor da vontade geral da Magistratura, que lhe cumpre captar e obedecer. Essa é minha profissão de fé.

Cumprimento o E. Desembargador **PEREIRA CALÇAS**, insigne Presidente da Corte, afirmando a sua excelência, como já externei antes, o respeito de todos pela figura do Chefe do Poder Judiciário e pelo trabalho desenvolvido pelo Tribunal Bandeirante.

Às Famílias de todos os Ilustres empossados os meus cumprimentos. E o faço nas pessoas de minha esposa, Fernanda e nas de Juliana (decana dos filhos), Fabiana, Felipe e Juliana (não é brincadeira ter duas julianas na família) que recebem um beijo e um abraço apertado e carinhoso. Já ouvi nesse plenário que sem a Família e sem os Amigos ao lado, nenhuma conquista tem sentido efetivo. E nossas Famílias estão conosco para nossa alegria.

Uma palavra final sobre nossos Magistrados, das duas Instâncias:

São Homens e mulheres sérios, dedicados, probos, leais, competentes, imparciais, independentes, sensíveis, serenos e cordiais, preocupados com a sociedade e o cidadão, a quem devemos absoluto respeito. Temos que ter muito claro que fomos investidos em atividade de tamanha responsabilidade para servir ao cidadão. E o juiz Paulista atua dessa forma.

O Povo Paulista tem razões de sobra para se orgulhar de sua Magistratura. E deve fazê-lo.

Agradeço a gentileza de me ouvirem.

Geraldo Francisco Pinheiro Franco

Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo

Janeiro de 2020